



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO DE PACIENTE EM TERAPIA ANTICOAGULANTE PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES

PIROVANI, B. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MACIEL, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O uso crônico de anticoagulantes, como a Varfarina, é frequentemente prescrito para pacientes que possuem risco para o tromboembolismo venoso e arterial. Diferentes protocolos têm sido adotados, na utilização da anticoagulantes e procedimentos cirúrgicos orais eletivos envolvendo implantes dentários, sendo alvo de questionamentos devido aos riscos na continuação ou interrupção do fármaco. O objetivo deste trabalho foi mostrar o gerenciamento e manejo utilizados na administração crônica de Varfarina para reabilitação com implantes, por meio de um relato de caso. Paciente D.A.B. caucasiano 63 anos, gênero masculino, cardiopata com histórico aneurisma da aorta e portador de válvula cardíaca há mais de 5 anos, foi encaminhado ao consultório odontológico sob orientação do cardiologista, para extrações de todos os elementos inferiores que se apresentavam com mobilidade devido a doença periodontal. Previamente foram solicitados exames complementares de imagem Rx panorâmico. O planejamento proposto foi extrações múltiplas seguida de reabilitação total implantossuportada com carga imediata. Após a execução do planejamento reverso e confecção de guia protético, um protocolo multidisciplinar pré-estabelecido foi adotado em que o uso da Varfarina foi interrompido por 48 horas, seguido por exame laboratorial para avaliar níveis do (RNI), estando entre 2,5-3,5 seria iniciado por via subcutânea a Enoxoparina (60 mg) por 7 dias e novo controle do (RNI) realizado. Os resultados obtidos permitiram a execução do procedimento cirúrgico de forma segura. Após profilaxia antibiótica para endocardite bacteriana foram realizadas as extrações, seguidas por regularização de rebordo e instalação de 5 implantes entre forames mentonianos, todos com torque acima de 40 N.cm, o que permitiu a sequência protética e carga imediata com prótese do tipo protocolo de Branemark. O planejamento multidisciplinar médico-odontológico, bem como o tratamento individualizado, foram determinantes para a execução do caso de forma segura, devolvendo função, estética e qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Anticoagulante; Implante; Reabilitação.